



MEMORIAL DESCRITIVO

1.0 CONCEITO

2.0 FATOR DE USO

- 2.1. Interação
- 2.2. Manutenção
- 2.3. Percepção

3.0. FATOR ESTRUTURAL

- 3.1. Folders
- 3.2. Sinalização

4.0 FATOR TÉCNICO

- 4.1. Folders
- 4.2. Sinalização

5.0 FATOR ESTÉTICO E SIMBÓLICO

- 5.1. Tendências
- 5.2. Coerencia Formal
- 5.3. Cores e acabamentos

6.0 FATOR AMBIENTAL

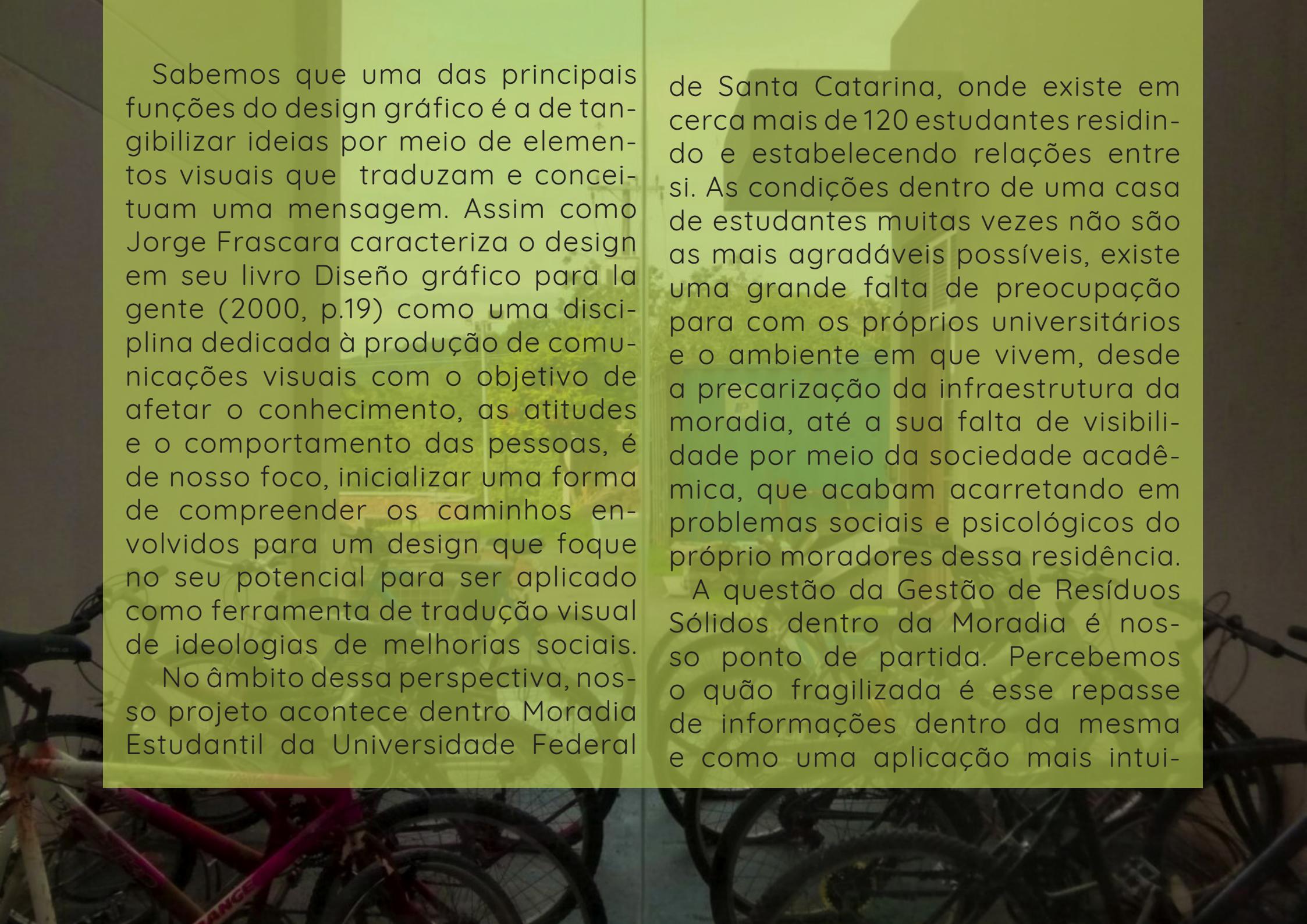
7.0. FATOR SOCIAL

8.0 FATOR MARKETING

- 8.1. Produção Estimada
- 8.2. Custo e Lucro
- 8.3. Divulgação



1.0
CONCEITO



Sabemos que uma das principais funções do design gráfico é a de tangibilizar ideias por meio de elementos visuais que traduzam e conceituam uma mensagem. Assim como Jorge Frascara caracteriza o design em seu livro *Diseño gráfico para la gente* (2000, p.19) como uma disciplina dedicada à produção de comunicações visuais com o objetivo de afetar o conhecimento, as atitudes e o comportamento das pessoas, é de nosso foco, inicializar uma forma de compreender os caminhos envolvidos para um design que foque no seu potencial para ser aplicado como ferramenta de tradução visual de ideologias de melhorias sociais.

No âmbito dessa perspectiva, nosso projeto acontece dentro Moradia Estudantil da Universidade Federal

de Santa Catarina, onde existe em cerca mais de 120 estudantes residindo e estabelecendo relações entre si. As condições dentro de uma casa de estudantes muitas vezes não são as mais agradáveis possíveis, existe uma grande falta de preocupação para com os próprios universitários e o ambiente em que vivem, desde a precarização da infraestrutura da moradia, até a sua falta de visibilidade por meio da sociedade acadêmica, que acabam acarretando em problemas sociais e psicológicos do próprio moradores dessa residência.

A questão da Gestão de Resíduos Sólidos dentro da Moradia é nosso ponto de partida. Percebemos o quanto fragilizada é esse repasse de informações dentro da mesma e como uma aplicação mais intui-

intuitiva e íntima faria mais diferença. É a partir desse ponto de vista que estabelecemos uma conexão entre o visual mais urbano; do grafite e a necessidade de uma preocupação mais aprofundada sobre a questão psicológica e social dos que nela residem através da comunicação e o próprio design em si.





2.0 FATOR DE USO



2.1

Pensando na interação com o usuário, o estilo do folder permite um maior envolvimento, por além de precisar lhe virar de trás para frente para ler o resto do texto embutido no material, o mesmo foi pensado a fim de servir de “memorando” para os usuários, fazendo com que as informações contidas no mesmo sejam sempre vistas ao colocá-lo na porta da geladeira ou qualquer outro lugar por assim desejado, por exemplo. Agregando mais valor para esse respectivo folder, não sendo apenas um pedaço de papel com algum texto corrido para depois ser despejado no lixo.



Certamente o bom uso de uma sinalização garante um melhor repasse de uma certa mensagem para um certo grupo de pessoas. Na esperança de conseguirmos promover um melhor resultado na Gestão de Resíduos Sólidos dentro da Moradia Estudantil, tentaremos informar os moradores através do uso de cores e do grafite, para pôr fim, a sinalização se tornar algo mais intuitivo e ingênuo, auxiliando portanto todos no seu despejo diário de resíduos, de forma menos massiva. Se adota uma perspectiva

na sinalização que possa vir a garantir um certo auxílio no despejo diário de resíduos de cada morador, de forma que não fique difícil e cansativo obter informações de quais materiais são ou não recicláveis, são ou não rejeitos, por exemplo. As placas serão colocadas no ambiente feito sómente para o despejo de resíduos. Serão feitas placas de pvc, seguindo os editais feitos pela UFSC. Busca-se uma sinalização mais intuitiva e chamativa, tendo como caminho do repasse de informações as cores e o grafite, que servirão como agentes interativos.

2.2

A sinalização básica das lixeiras se darão seguindo os moldeis dos editais da Universidade Federal de Santa Catarina, onde, nos mesmos se encontra o pré requisito básico do uso do material PVC para constituir as placas de sinalização. As mesmas quando revestidas pelo plástico vinil, são de fácil manutenção e tendem a durar muito, pois são resistente as interperies do meio ambiente, não necessitando de excessivos cuidados monetários/mão de obras.

2.3

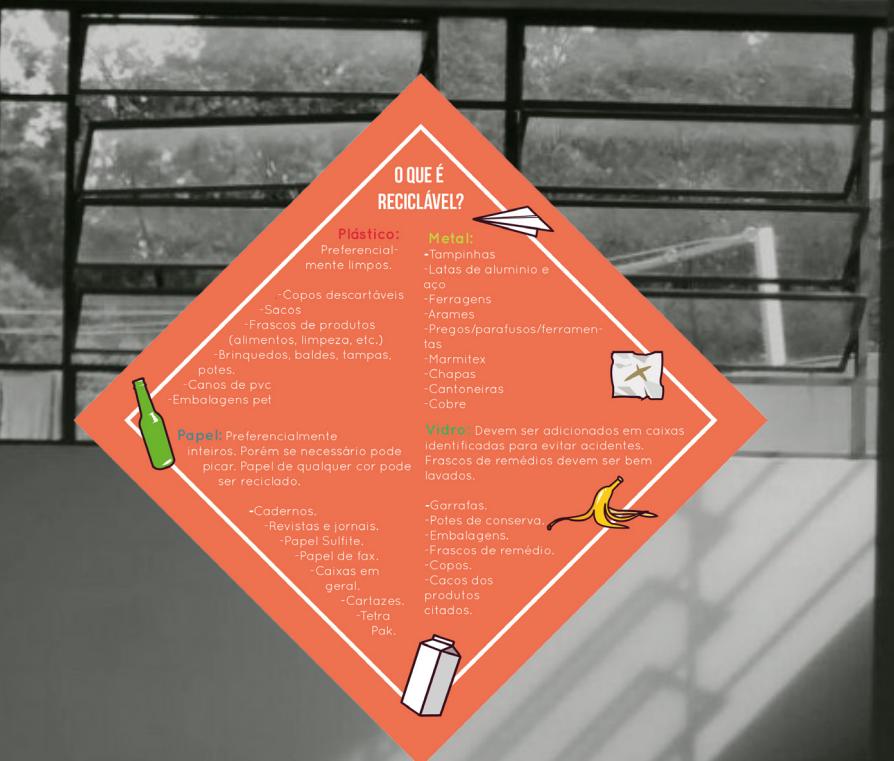
A percepção do produto esperamos que seja de forma intuitiva e divertida, onde o principal intuito é que o uso de desenhos com traços grossos, cores fortes e contrastantes e uso do grafite como fator de divulgação nos ajude a ter um melhor resultado , tanto de percepção quanto de uso



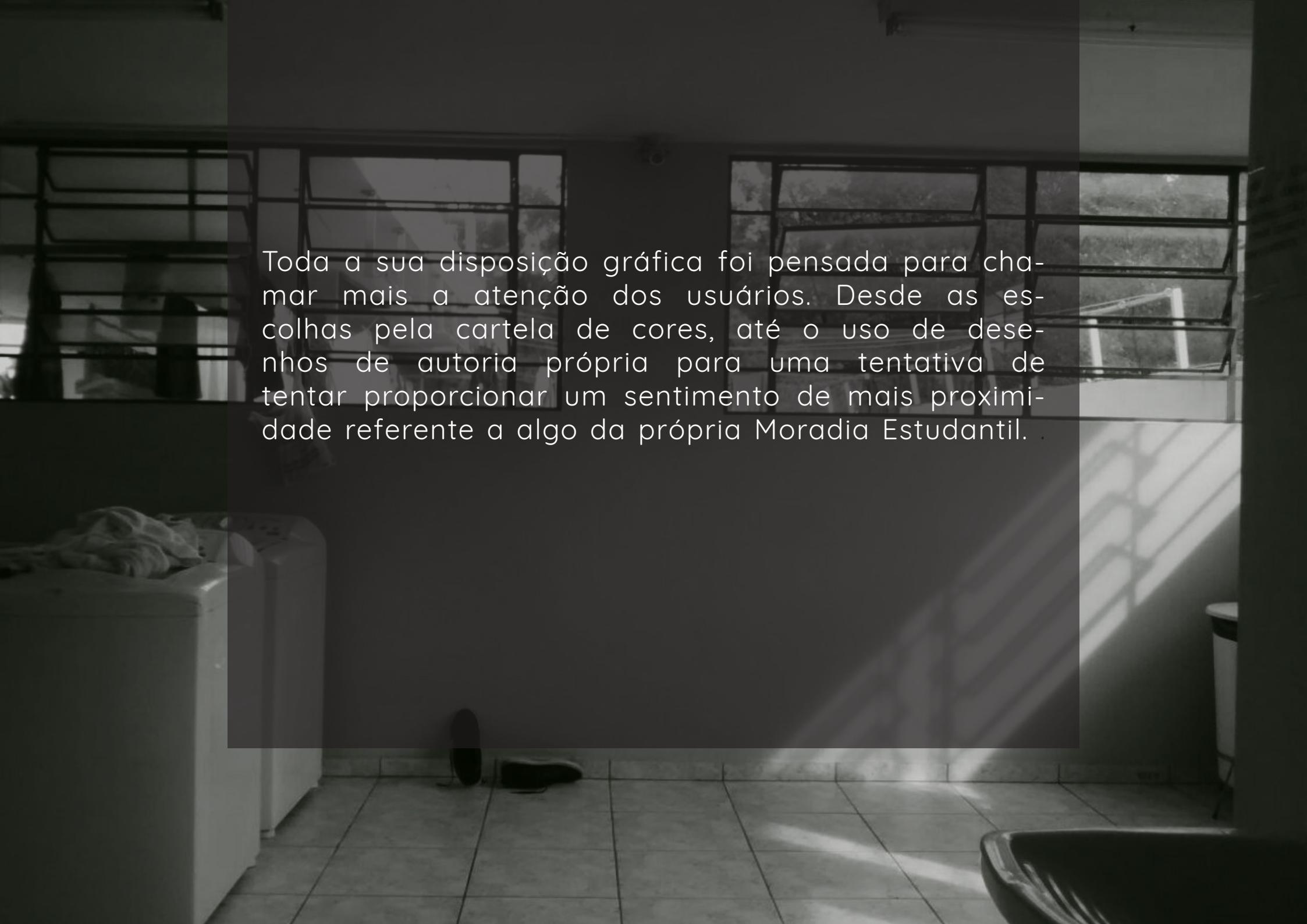
3.0 FATOR ESTRUTURAL

3.1

O valor estrutural pensado para o folder foi de principal intenção a tentativa de fixação e compreendimento da nova forma de gestão de resíduos dentro da moradia estudantil, de uma forma que não ficasse cansativo a memorização. A partir daí, desenvolvemos um folders de baixo custo, onde seu principal objetivo é passar a informação de uma forma que se possa relembrar depois



EXEMPLO DE MEMORANDO QUE SERÁ POSSÍVEL DE FIXAR



Toda a sua disposição gráfica foi pensada para chamar mais a atenção dos usuários. Desde as escolhas pela cartela de cores, até o uso de desenhos de autoria própria para uma tentativa de tentar proporcionar um sentimento de mais proximidade referente a algo da própria Moradia Estudantil.

RECORTE AQUI

DESENHOS PARA
MELHOR RECONHE-
CIMENTO



INFORMAÇÕES QUE AUXILIARÃO OS
MORADORES AO FAZEREM A COLETA

ACABAMENTO COM VINIL
ADESIVO

MORADIA ESTUDANTIL

3.2

Moradia Estudantil

RECICLÁVEIS



www.prae.ufsc.br



TEXTO EM CAIXA

DESENHOS PARA ME-
LHOR RECONHECIMEN-
TO

LOGO UFSC

FIXADORES NA PARTE TRASEIRA



4.0 FATOR TÉCNICO

A508

Formato aberto:
44,55cmx43,74cm
Formato fechado:
14,85cmx14,58cm

Material: Papel couché brilho
250/gm²

Impressão: Laser colorida

Acabamento: Papel chouché
laminado

4.1

4.1

FRENTE FOLDER



Tipografia: Bebas Neue pt 30
Quicksand Regular pt 12

HEX CE6E4F
C 0
M 74
Y 71
K 0

HEX 69A75B
C 77
M 0
Y 87
K 0

HEX 61818A
C 76
M 39
Y 42
K 0

4.1

VERSO FOLDER



Tipografia: Bebas Neue pt
Quicksand pt

HEX C7D14A HEX BF303C
C 31 C 3
M 2 M 96
Y 91 Y 75
K 0 K 0

4.2



PLACA DE RECICLÁVEIS

Tipografia: Bebas Neue pt 227
Quicksand pt 35
Cor HEX 6DD965
C 73
M 0
Y 80
K 0

Formato: 70 cm X 70 cm
Material: estrutura interna e externa de pvc, com aplicação de textos em letras caixa, para chamar mais atenção e acabamento em adesivação (vinil adesivo).

Fixação: As placas poderão ser fixadas com fita dupla face vhb ou parafusos

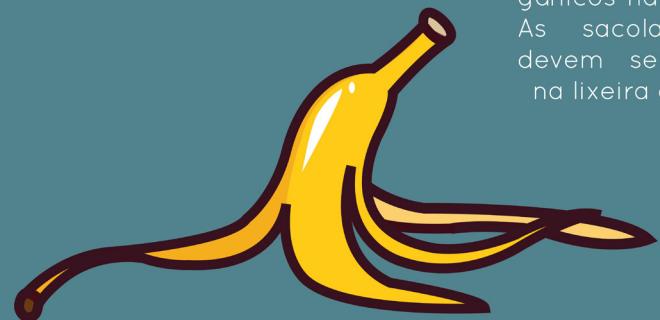
4.2

Moradia Estudantil

ORGÂNICOS

Restos de comida em geral, cascas de frutas, cascas de ovos, sacos de chá/cafê, aparas de madeira, guardanapos engordurados.

Colabore com a compostagem, coloque somente os resíduos orgânicos nas bombonas. As sacolas plásticas devem ser colocadas na lixeira apropriada.



www.prae.ufsc.br

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

PLACA DE ORGÂNICOS

Tipografia: Bebas Neue pt 227

Quicksand pt 35

Cor HEX 64858F

C 69

M 32

Y 36

K 14

Formato: 70 cm X 70 cm

Material: estrutura interna e externa de pvc, com aplicação de textos em letras caixa, para chamar mais atenção e acabamento em adesivação (vinil adesivo).

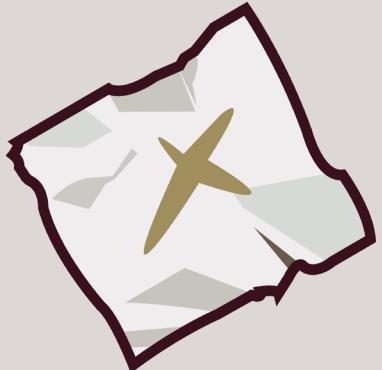
Fixação: As placas poderão

4.2

Moradia Estudantil

REJEITOS

Lixo de banheiro e de varrições.



Obs.: Lâmpadas fluorescentes, pilhas e baterias são lixos tóxicos. As indústrias que os produzem são responsáveis por seu destino final. Descarte-os nos próprios pontos de venda ou lixeiras específicas espalhadas pelo campus da UFSC.

www.prae.ufsc.br

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

PLACA DE REJEITOS

Tipografia: Bebas Neue pt 227
Quicksand pt 35
Cor HEX DDD7D6
C 16
M 15
Y 14
K 0

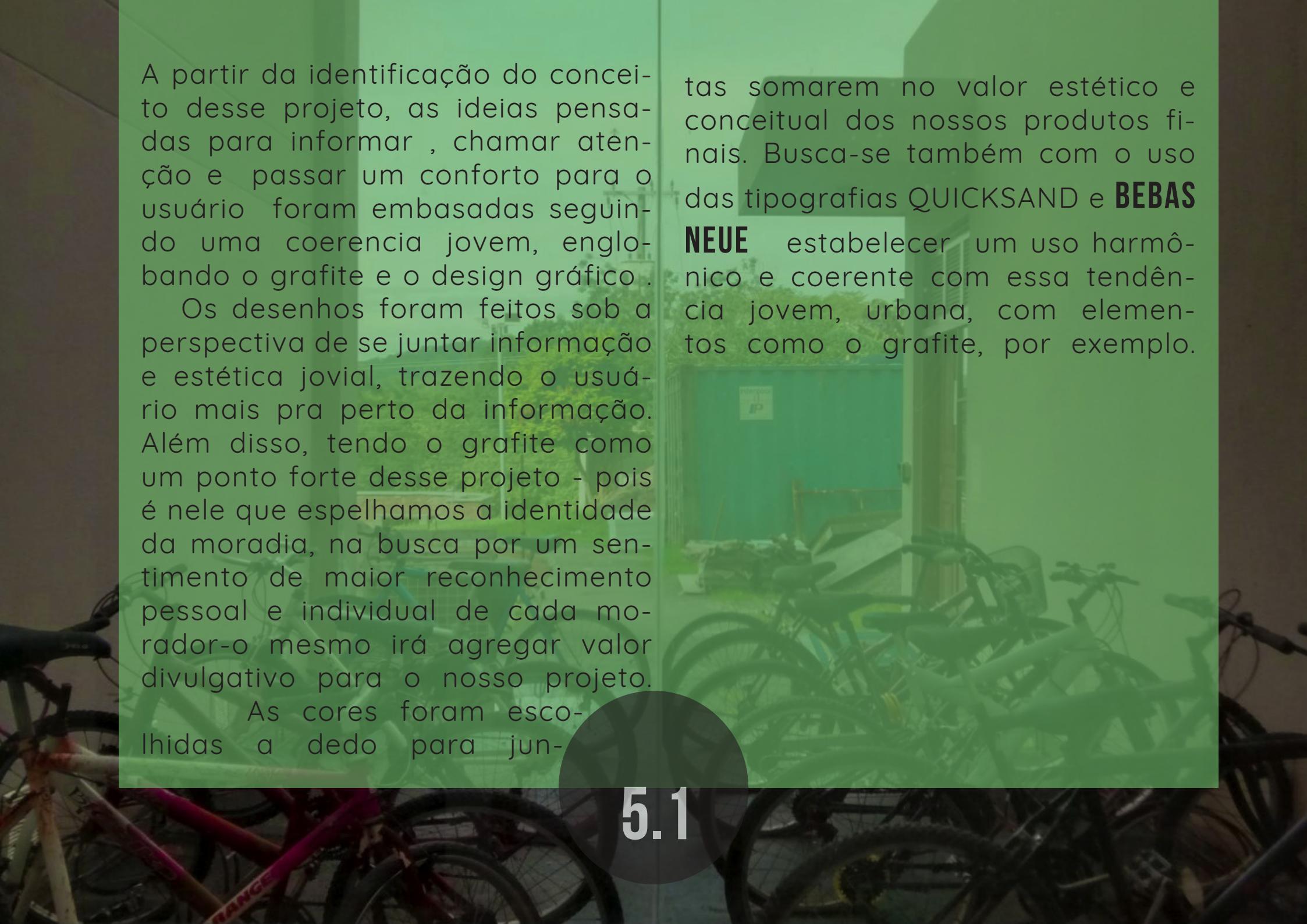
Formato: 70 cm X 70 cm
Material: estrutura interna e externa de pvc, com aplicação de textos em letras caixa, para chamar mais atenção e acabamento em adesivação (vinil adesivo).

Fixação: As placas poderão



5.0 FATOR ESTÉTICO





A partir da identificação do conceito desse projeto, as ideias pensadas para informar, chamar atenção e passar um conforto para o usuário foram embasadas seguindo uma coerência jovem, englobando o grafite e o design gráfico.

Os desenhos foram feitos sob a perspectiva de se juntar informação e estética jovial, trazendo o usuário mais perto da informação. Além disso, tendo o grafite como um ponto forte desse projeto - pois é nele que espelhamos a identidade da moradia, na busca por um sentimento de maior reconhecimento pessoal e individual de cada morador-o mesmo irá agregar valor divulgativo para o nosso projeto.

As cores foram escolhidas a dedo para jun-

tas somarem no valor estético e conceitual dos nossos produtos finais. Busca-se também com o uso das tipografias **QUICKSAND** e **BEBAS NEUE** estabelecer um uso harmônico e coerente com essa tendência jovem, urbana, com elementos como o grafite, por exemplo.

5.2

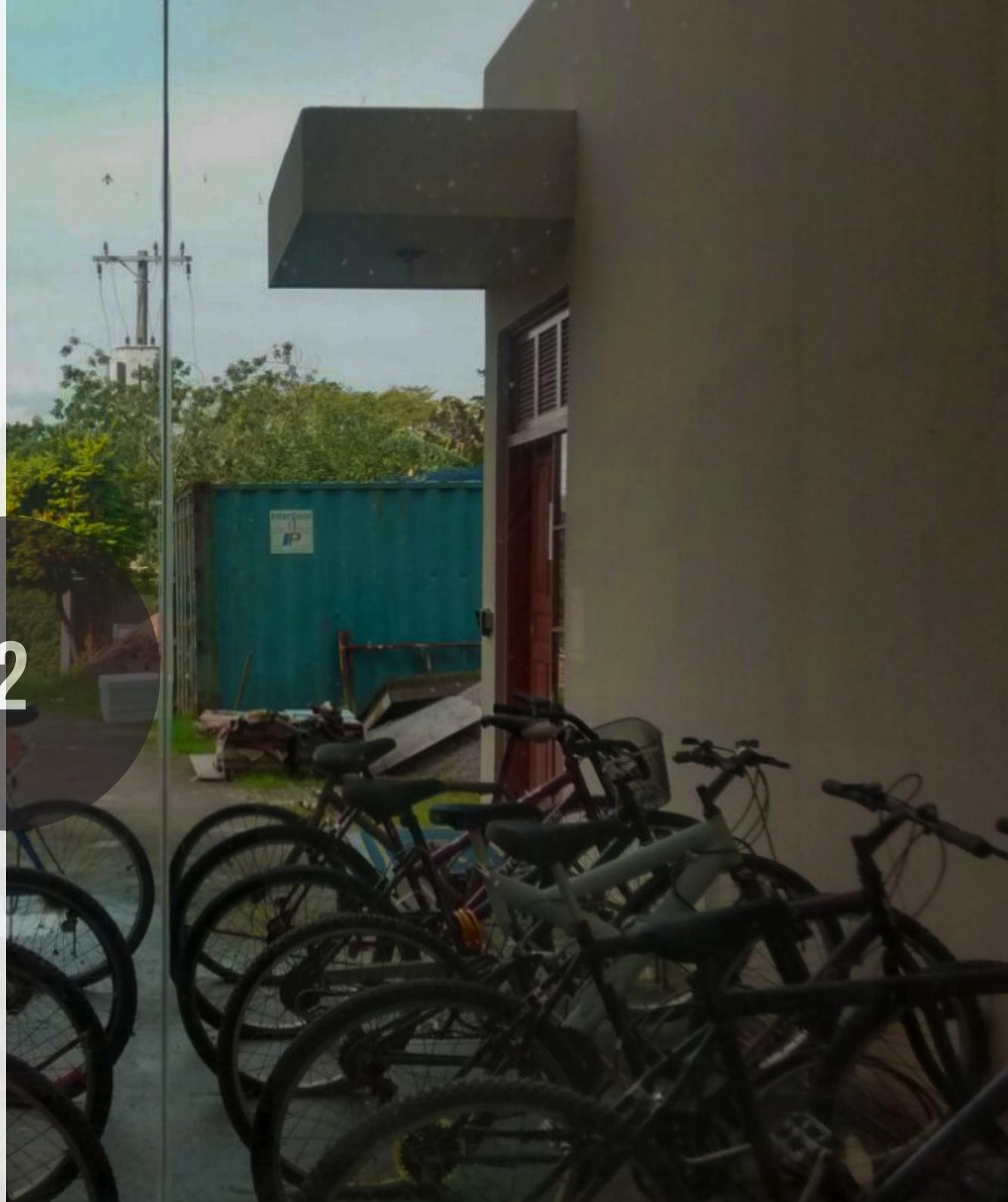
Elementos pensados e desenhados para acompanhar a ideia do grafite, onde o desenho a mão livre é preservado, agregando valor estético no folder. É mantida a ideia de uma certa coerência entre os mesmos, pois ao mesmo tempo que retratam objetos do cotidiano, auxiliam na compreensão dos resíduos e suas respectivas classificações e melhor forma de despejo.





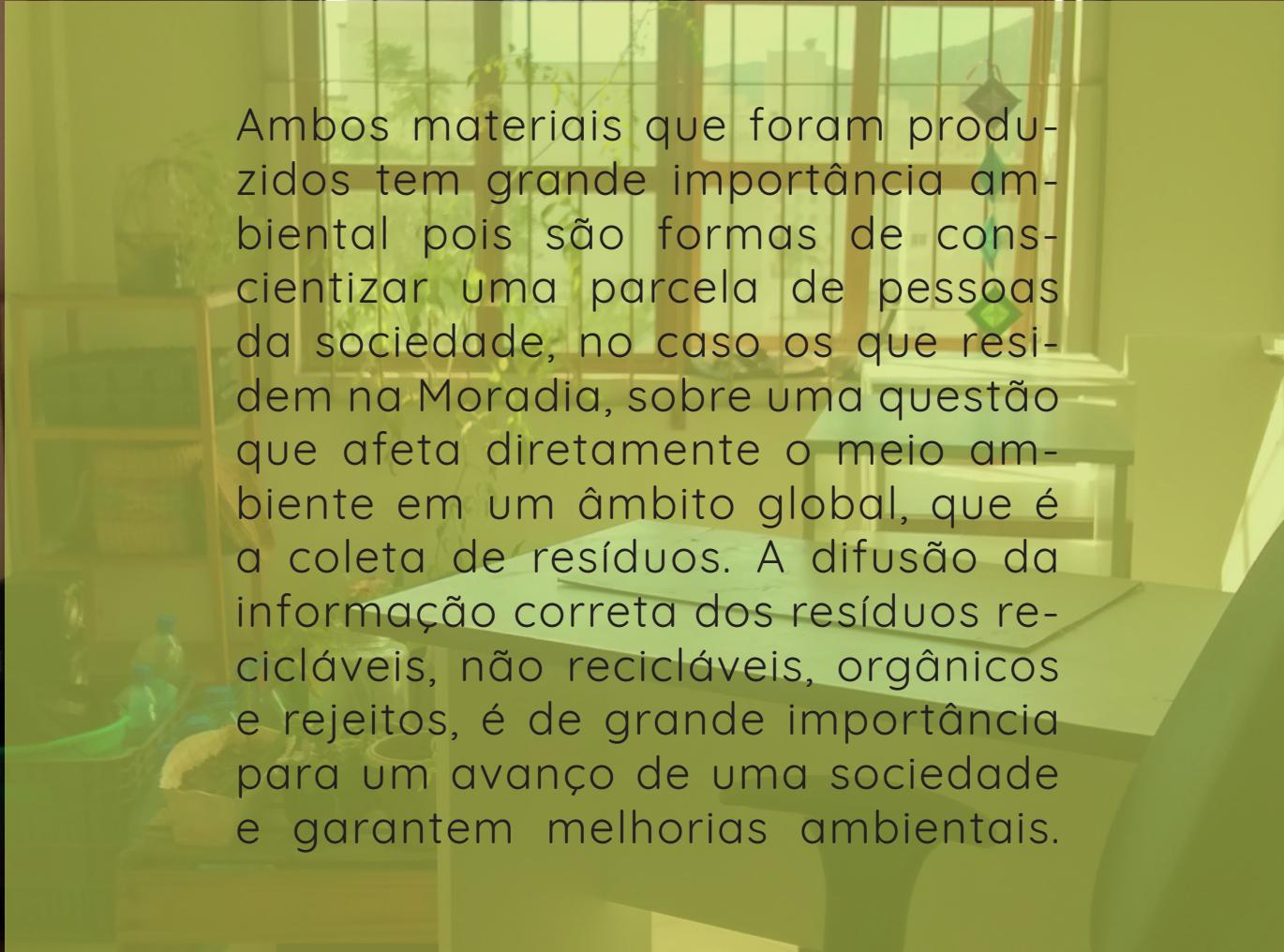
O uso das cores foi pensado estratégicamente para garantir uma maior interação com o usuário, visto que, essa cartela de cores é constituída, em sua grande maioria, por cores contrastantes e harmoniosas. Além disso, a escolha pelos acabamentos de ambos produtos foram pensados para uma maior durabilidade e realce estético dos mesmos.

5.2





**6.0 FATOR
AMBIENTAL**



Ambos materiais que foram produzidos tem grande importância ambiental pois são formas de conscientizar uma parcela de pessoas da sociedade, no caso os que residem na Moradia, sobre uma questão que afeta diretamente o meio ambiente em um âmbito global, que é a coleta de resíduos. A difusão da informação correta dos resíduos recicláveis, não recicláveis, orgânicos e rejeitos, é de grande importância para um avanço de uma sociedade e garantem melhorias ambientais.



“
O DESIGN UTILIZADO COMO FERRAMENTA DE QUESTIONAMENTO EM BUSCA DE MELHORIA SOCIAL.

“



7.0 FATOR SOCIAL

O foco principal desse projeto é o âmbito social; é a curiosidade e vontade de conhecer como o meio comunicador - e não somente estético - influencia a vida das pessoas que convivem em uma mesma sociedade. Tendo a Moradia Estudantil como principal foco de importância, partimos do ponto da necessidade da abrangência e não limitação da área onde o design atua, para um diálogo mais massivo com a sociedade, principalmente daqueles que não tem condições financeiras de receber tal trabalho. Sabendo disso, o intuito principal deste projeto é se mostrar capaz de analisar o design não como algo alheio às questões sociais, políticas, econômica e ambiental, mas sim algo gerador e fomentador de opiniões, capaz de ressaltar uma ideia visualmente, aplicando métodos decisivos da profissão. do e estabelecendo relações entre si.

A CONQUISTA DE UMA VAGA NA UNIVERSIDADE PÚBLICA PODE SER INVALIDADA PELA DIFICULDADE EM MANTER-SE NELA, POIS SABEMOS QUE OS JOVENS DEPENDEM DE UMA ESTRUTURA DE APOIO QUE INCLUI ALIMENTAÇÃO, MORADIA, ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA, TRANSPORTE E RECURSOS PARA MANUTENÇÃO DURANTE O CURSO (FONAPRACE, 2004).

Sabe-se as condições precárias existentes dentro da maioria das universidades públicas brasileiras, como a falta de repasses financeiros para a Casa de Estudante de cada respectiva faculdade. Tendo artigos acadêmicos como base, se sabe o quanto a questão de se morar em um ambiente muitas vezes esquecido pela sociedade acadêmica e ao mesmo tempo tratado como uma extensão da faculdade, mexe com o psicológico e físico de muitos estudantes que lá residem. Problemas de espaço, sociais, econômicos, etc, interferem muito na vida de um jovem universitário, que muitas vezes



morando longe da sua cidade natal, pode vir a se sentir deprimido e ansioso, devido às condições dadas.

Tendo noção dessas problemáticas que envolvem viver numa Moradia Estudantil, esse projeto considerou uma de suas preocupações a questão do bem estar desses moradores, ao mesmo tempo que pretendemos repassar as informações da coleta seletiva solidária que está acontecendo na UFSC

É de intenção demonstrar como o social é intrinsecamente ligado com o design, e como uma prática consciente do mesmo pode vir a fazer alguma diferença na vida de uma parcela da sociedade.





7.0 FATOR COMERCIAL



Existem 153 vagas e sabendo da disposição dos apartamentos na Moradia Estudantil, onde se encontra 2 ou até 3 estudantes, às vezes por espaço, onde ao mesmo tempo dividem cozinha com outro grupo de estudantes que residem no quarto ao lado, procura-se, tendo em vista não desperdiçar materiais mas ao mesmo tempo conseguir atender e informar uma parcela relativamente considerável de moradores, imprimir cerca de 180 folders coloridos. No caso da sinalização, por ser somente baseada nas placas do ambiente externo, calcula-se a produção de 4 placas de pvc.

8.1



MATERIAL	QUANTIDADE	CUSTO UNI.	PREÇO TOTAL
----------	------------	------------	-------------

Placa pvc	4	R\$ 14,00	R\$56,00
-----------	---	-----------	----------

Vinil Adesivo	4	R\$19,00 m ²	R\$76,00
---------------	---	-------------------------	----------

Papel couche impressão colorida a3	90	R\$2,50	R\$225,00
---------------------------------------	----	---------	-----------

Fita dupla face vhb	1	R\$60,00	R\$60,00
---------------------	---	----------	----------

R\$417,00

8.2

COMO ESSE PROJETO ESTÁ SENDO REALIZADO DE FORMA ESPONTÂNEA
SEM VISÃO DE LUCRO ALGUM, A SUA PLANILHA DE LUCRO NÃO EXISTE.



Pretende-se realizar uma oficina de grafite no mesmo dia que colocaremos as placas e distribuiremos os folders pela Moradia. Irá se utilizar da arte e cultura urbana para agregar valor no projeto Moradia Estudantil, na esperança de colaborar na vivência cotidiana dos moradores e principalmente na melhor divulgação do projeto..

8.3

